

RESGATE MÉDICO NA REALIDADE AMAZÔNICA



Dr. José Guataçara Gabriel

HISTÓRICO

Estado do Pará possui uma extensão de 1.247.689,5 km², (15% do Brasil), com uma população de 7.431.020 habitantes, tendo somente na capital 1.437.600 habitantes (2009).



Devido as grandes distâncias, ausências de Aeródromos e a maioria dos municípios cercados de rios e ilhas, sendo o Marajó a maior, onde concentra-se o maior número de pacientes graves, foi implantada a semente do COA, que iniciou em 05 de setembro de 2007.

HISTÓRICO

Hoje, já atendemos 501 pacientes com risco de morte e atendimento intra hospitalar, com hospital já referenciado onde somos reconhecidos pelo Estado (SESPA) e pela comunidade.



Somos a única opção para atendimento e transporte de pacientes graves em locais de difícil acesso e grandes distâncias, onde o TEMPO é vital para a sobrevivência do enfermo

PESSOAL

Pilotos (PCH) – 05

Pilotos em formação – 04

Tripulante Operacional – 06

Tripulante de apoio solo – 02

Médicos - 05



AS 350 BA

Desfibrilador, Oxímetro, Laringoscópio
Incubadora Portátil / Respirador Mecânico
Gancho “Cargo Sling” / Bambi Bucket 545 lt
Sistema de O₂ fixo

Todo material de emergência

COMPARATIVO

Trecho	Navio	Helicóptero	Diferença
Belém – Portel	14 horas	1 hora e 25 min	12 horas e 35 min
Belém – Curralinho	12 horas	48 min	11 horas e 12 min
Belém - Breves	12 horas	1 hora e 11 min	10 horas e 49 min

REALIDADES DA AMAZÔNIA



REALIDADES DA AMAZÔNIA



REALIDADE AMAZÔNICA



REALIDADE AMAZÔNICA



REALIDADE AMAZÔNICA



CAPACITAÇÃO

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

- ÁGUA (salvamento náutico)
- TERRA (salvamento urbano e em selva)
- AÉREO (salvamento nas ilhas)

SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO NÁUTICO





SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO NÁUTICO



SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



NÓS E AMARRAÇÕES

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



ORIENTAÇÃO

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



RAPEL

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



AQUISIÇÃO DE FOGO

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



AQUISIÇÃO DE ÁGUA

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

SALVAMENTO EM TERRA (SOBREVIVÊNCIA)



ABRIGOS

SALVAMENTO EM TERRA **(LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO)**



RESGATE EM POÇO

SALVAMENTO EM TERRA

(LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO)



**RESGATE EM ESCOMBROS E
SOTERRAMENTOS**

SALVAMENTO AÉREO



AERONAVE DE ASA ROTATIVA

SALVAMENTO AÉREO



AERONAVE DE ASA ROTATIVA

SALVAMENTO AÉREO



SALVAMENTO AÉREO



AERONAVE DE ASA ROTATIVA

RESGATE AÉREO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



NOSSO CENTRO DE TREINAMENTO



DESEMBARQUE NA ÁGUA



ESPAÇO FÍSICO



CURIOSIDADES



Transporte de pré maturo em incubadora de interior



RESGATE EM FLORESTA





O motivo deste trabalho se deve ao alto índice de traumatismos raqui-medulares por queda de açaizeiro



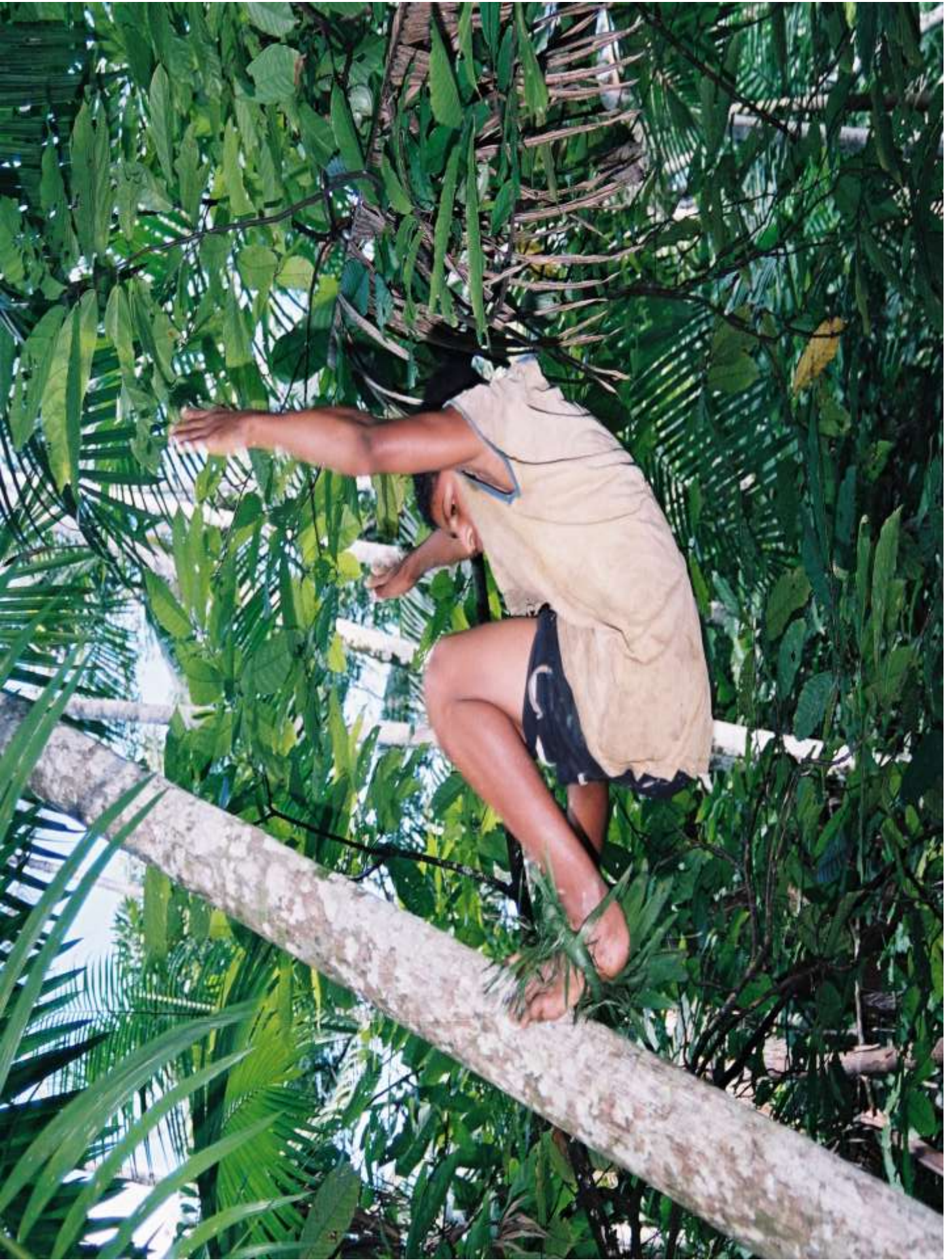




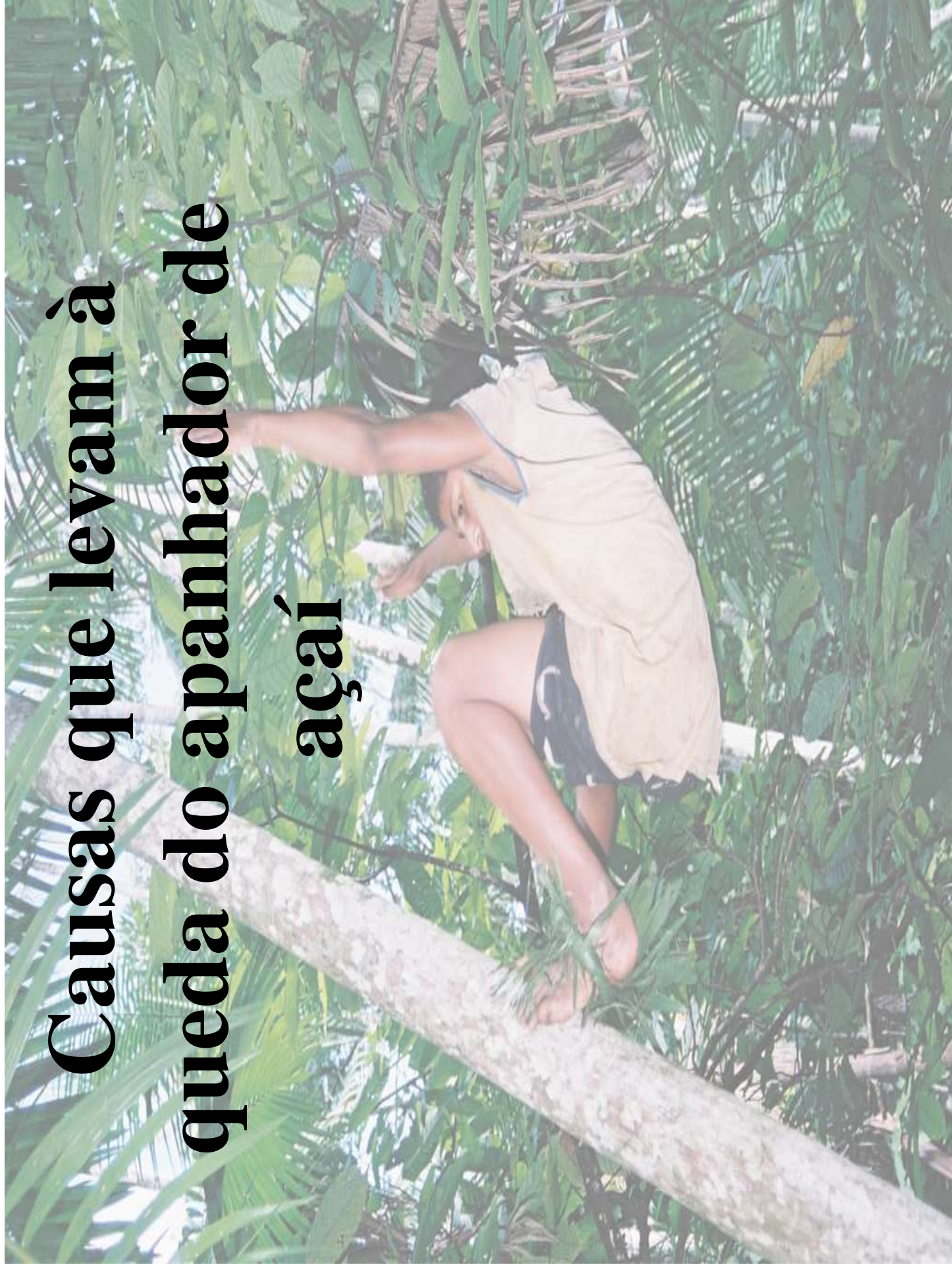






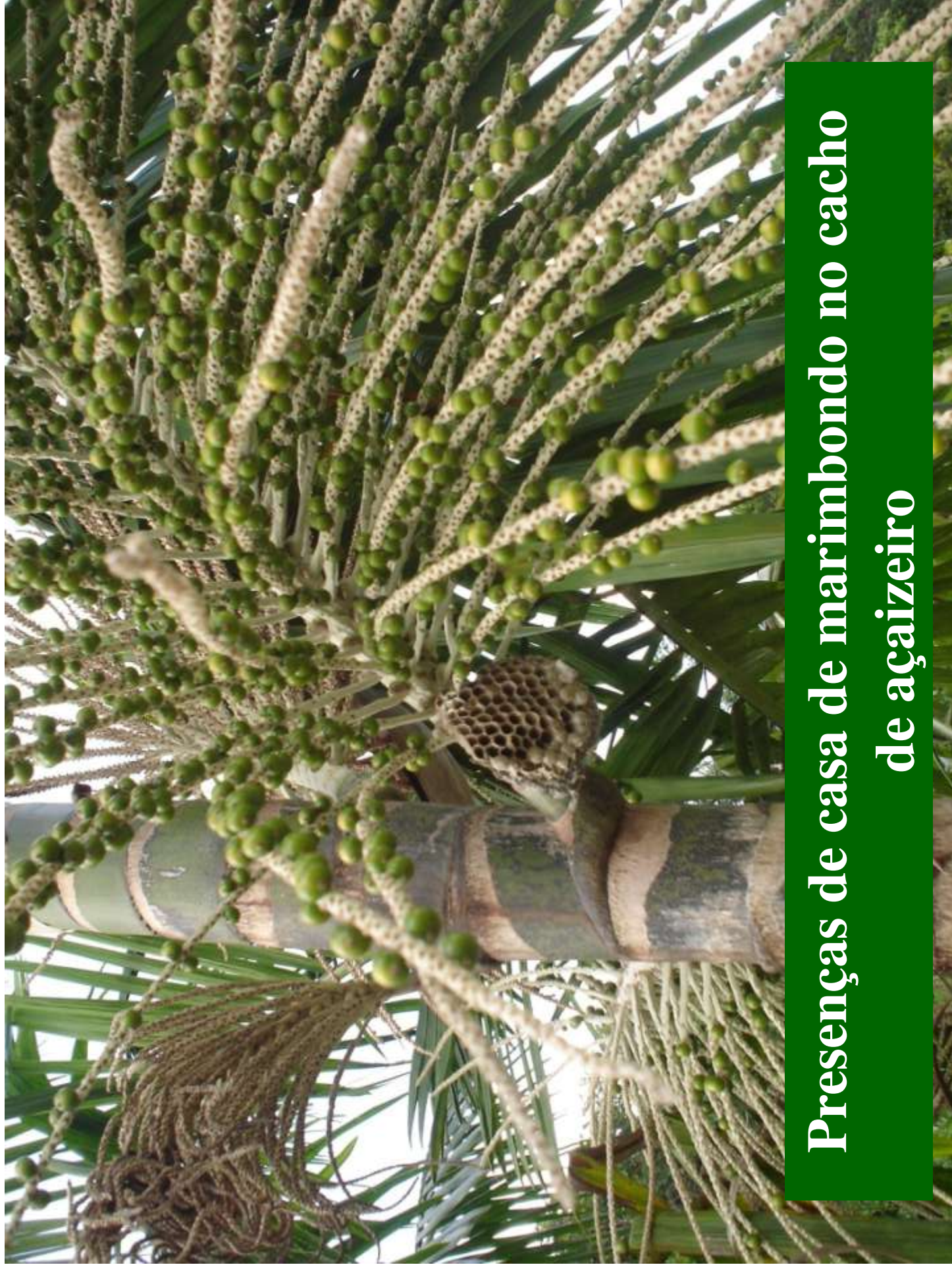


Causas que levam à queda do apanhador de açaí





Biótipo da árvore com caule fino e longo



**Presenças de casa de marimbondo no cacho
de açaizeiro**



Presença de umidade e lodo no caule do
açaizeiro



**Presença da formiga Tachi no cacho do
açazeiro**



Biomecânica da retirada do cacho



Idade e inexperiência do apanhador











Avaliação da cena



Risco da presença de animais peçonhentos







































































Confecção do material

























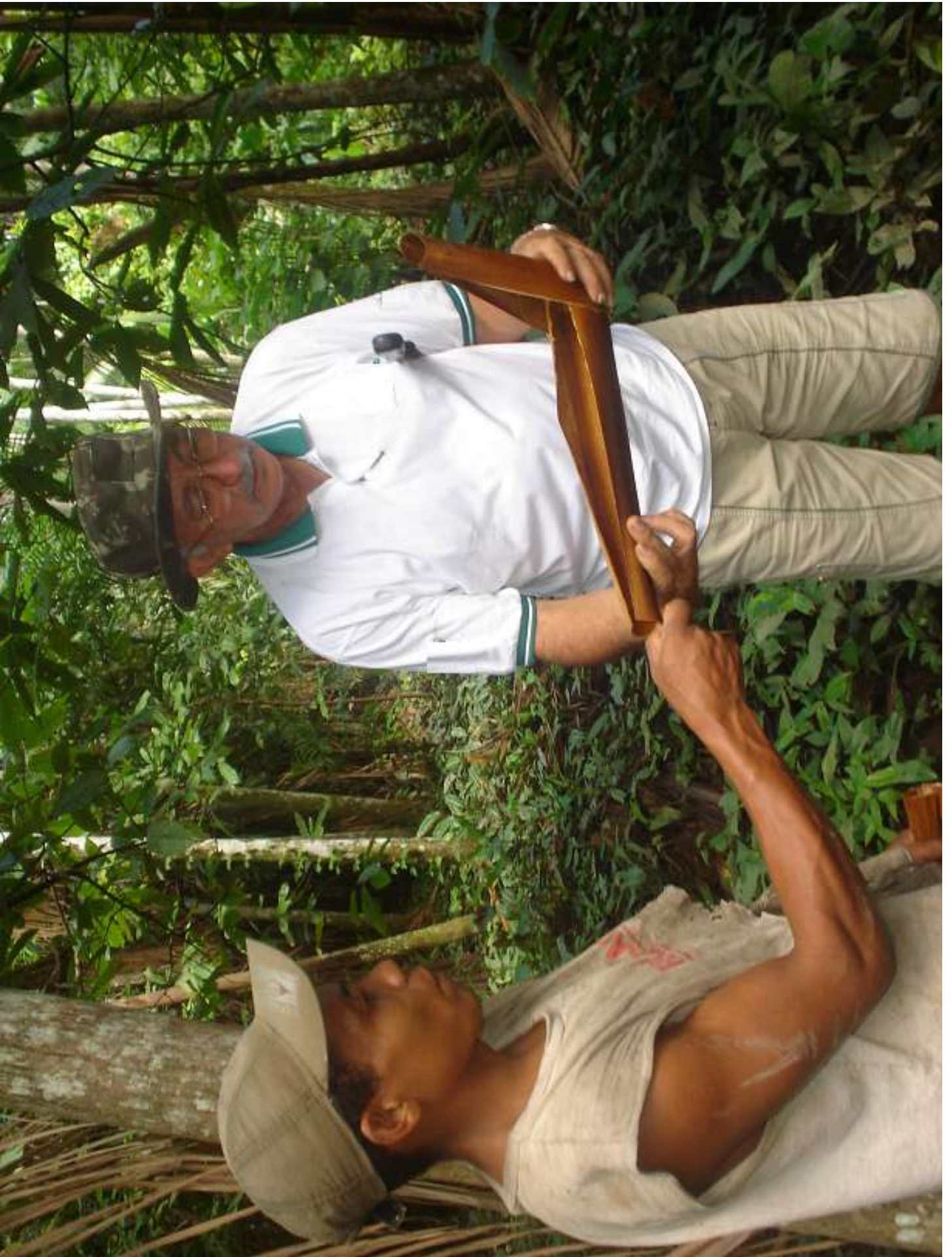




















OBRIGADO



joseguatacara@yahoo.com.br